

Taxa de ocupação hoteleira em Belo Horizonte chega a 100% e registra recorde entre novembro e dezembro

Seg 11 dezembro

Belo Horizonte, pela primeira vez, registrou 100% de ocupação hoteleira entre o fim de novembro e início de dezembro. A marca recorde foi registrada em regiões da cidade, como a Centro-Sul.

A abertura do Natal da Mineiridade, shows internacionais e a Feira Nacional de Artesanato impulsionam a circulação de pessoas na cidade, o que contribui para ativar o comércio, gerando emprego e renda.

O administrador de empresas Bruno Gomes, por exemplo, foi pego de surpresa quando chegou a BH na última quarta-feira (6/12). Residente em Ouro Branco, na região Central do estado, ele não encontrou vaga nos diversos hotéis para os quais ligou.

“Nunca tinha passado por coisa parecida aqui. Todos os lugares que procurei estavam com 100% de lotação. Acredito que a Feira Nacional de Artesanato, o período de Natal, além da vinda da torcida do Palmeiras para o jogo no Mineirão contribuíram para isso. Da próxima vez, vou fazer reserva antecipada”, relata Gomes que precisou recorrer a casa de um amigo.

O Natal da Mineiridade foi inaugurado no dia 2 com o acionamento do novo projeto de iluminação da Praça da Liberdade, que tem o patrocínio da Cemig. O projeto integra a capital a mais de 400 municípios do interior em uma programação turística e cultural diversa e descentralizada, com cerca de 600 eventos.

A projeção é que neste fim de ano, em Minas Gerais, haja uma movimentação turística de 3,2 milhões de pessoas, o que representa um crescimento de mais de 20% em relação ao ano passado.

Já nos dias 3 e 4 foi realizado o show do beatle Paul McCartney, reunindo um público de mais de 80 mil pessoas na cidade, muitas delas vindas de outros municípios e estados.

O advogado Vitor Melo saiu de Carandaí, no Campo das Vertentes, para vir pela segunda vez à capital mineira, neste ano, para curtir a atração. “Já faz parte da minha rotina conferir os shows marcados, procurar ingressos e me programar. Felizmente temos uma oferta a todo vapor”, comenta Vitor, que também assistiu à apresentação de Roger Waters que esteve em BH em novembro.

Em 6/12, foi inaugurada a 34ª Feira Nacional de Artesanato, com a participação do [Governo de Minas](#). Participaram da feira 3,5 mil expositores, com expectativa de público de cerca de 170 mil pessoas e de movimentar R\$ 60 milhões.

A cidade também sediou o Congresso Nacional do Mercado Imobiliário (Conami), nos dias 5 e 6/12, no Palácio das Artes, reunindo quase 2 mil pessoas entre palestrantes, empresários, especialistas do setor e investidores de todo o país.

O secretário de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Leônidas de Oliveira, pontua que esse cenário demonstra a consolidação do estado enquanto polo de turismo cultural e de negócios.

“Minas Gerais manteve um crescimento de 103% acima da média nacional até o início do segundo semestre de 2023 e a previsão para os últimos meses é ainda maior. E boa parte disso se deve ao turismo cultural. Mais de 30% das motivações das pessoas que vêm ao nosso estado se relacionam a atividades de lazer e passeio, e dentre elas podemos destacar os shows, os museus, bares e restaurantes”, diz o secretário.

“Ressaltamos agora também o Natal da Mineiridade, cuja segunda edição oferece uma vasta programação no [Circuito Liberdade](#) e em mais de 400 municípios. Além disso, Belo Horizonte está na rota do turismo de negócios, sendo o Conami um bom exemplo, uma vez que esse é o maior congresso do mercado imobiliário do país”, completa Oliveira.